

Zilda Maria Beltrão Fraletti

Graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 27 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Foi presidente do Núcleo Paranaense de Decoração e na Lush, divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas. - zildafraletti@revistalush.com.br -



6ª VentoSul – Bienal de Curitiba

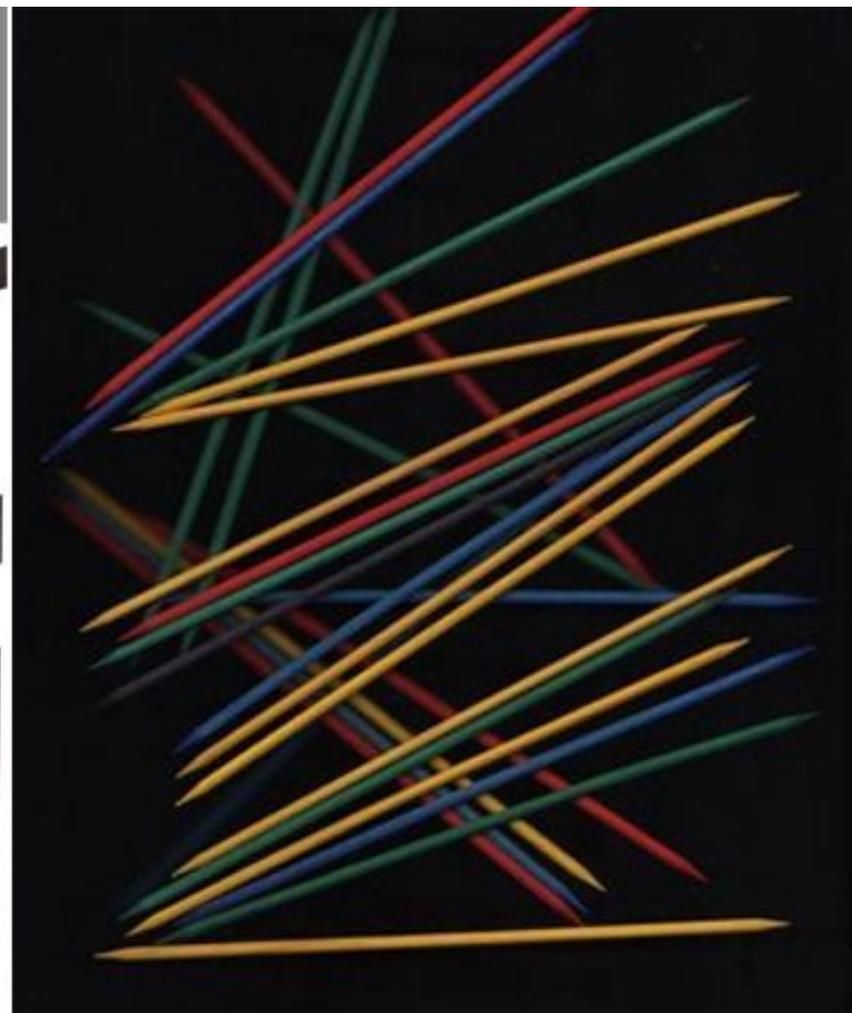
Entre os dias 18 de setembro e 20 de novembro acontece a 6ª VentoSul - Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Curitiba. O evento, que vem crescendo significativamente, tem uma programação que se estende por 7 meses, incluindo exposições, projeto educativo, palestras, oficinas, mostra de filmes, performances e interferências urbanas.

Os principais museus e centros culturais da cidade abrigam os eventos e exposições, entre eles o Museu Oscar Niemeyer, Casa Andrade Muricy, Museu Alfredo Andersen, Museu da Gravura e da Fotografia; as performances e intervenções urbanas acontecem em diversos espaços públicos, como o Mercado Municipal, Jardim Botânico, Ópera de Arame, Praça Tiradentes. >

Serão mostradas obras de mais de 70 artistas de países de cinco continentes, constituindo-se em um dos mais importantes eventos artísticos da América Latina. As Bienais são importantes pois têm o papel de reunir artistas novos e outros já consagrados dando uma idéia do cenário artístico atual e de como o nosso mundo está sendo pensado e sentido por eles. Os artistas brasileiros participantes são: André Rigatti, C. L. Salvaro, Cristina Canale, Eduardo Berliner, Fabio Noronha, Felipe Scandelari, Fernando Burjato, Fernando Rosenbaum, Livia Piantavini, Manoel Novello, Maria Lynch, Marina Rheingantz, Nelson Félix, Neville D'Almeida, Paulo Climachauska, Rimon Guimarães. Haverá também a exposição de obras do artista já falecido Raul Cruz e uma seleção de obras de Alfredo Andersen, considerado o pai da pintura paranaense. >

Farah Atassi

1981 Bruxelas, Bélgica | Vive e trabalha em Paris, França.
Abandoned Store (2011) - Óleo sobre tela, 200 x 160 cm -
Cortesia da artista e Galerie Xippas, Paris.



Paulo Climachauska

Modelo Para Armar (2010) - Fotografia, 88 x 65 cm.

Paulo Climachauska desenvolve um sistema de construção do seu trabalho através de operações de subtração. De um lado este sistema propõe uma inversão nos processos construtivos de um trabalho de arte. De outro lado se dispõe a estabelecer um elo de ligação entre economia e arte.

Os curadores gerais são os críticos de arte Alfons Hug (Bienal de São Paulo, Bienal do Fim do Mundo, na Argentina, Bienal de Veneza) e Ticio Escobar (Trienal do Chile, Bienal de Valência). As responsáveis pela co-curadoria são as críticas de arte Adriana Almada e Paz Guevara. São curadores convidados Alberto Saraiva, Artur Freitas, Eliane Prolík e Simone Landal. A curadoria do Projeto Educativo fica a cargo de Denise Bandeira e Sônia Tramuja. >



Rimon Guimarães
1988 Curitiba, Brasil | Vive e trabalha em Curitiba, Brasil
Imagem - Buenos Aires - intervenção pública Buenos Aires 2011.



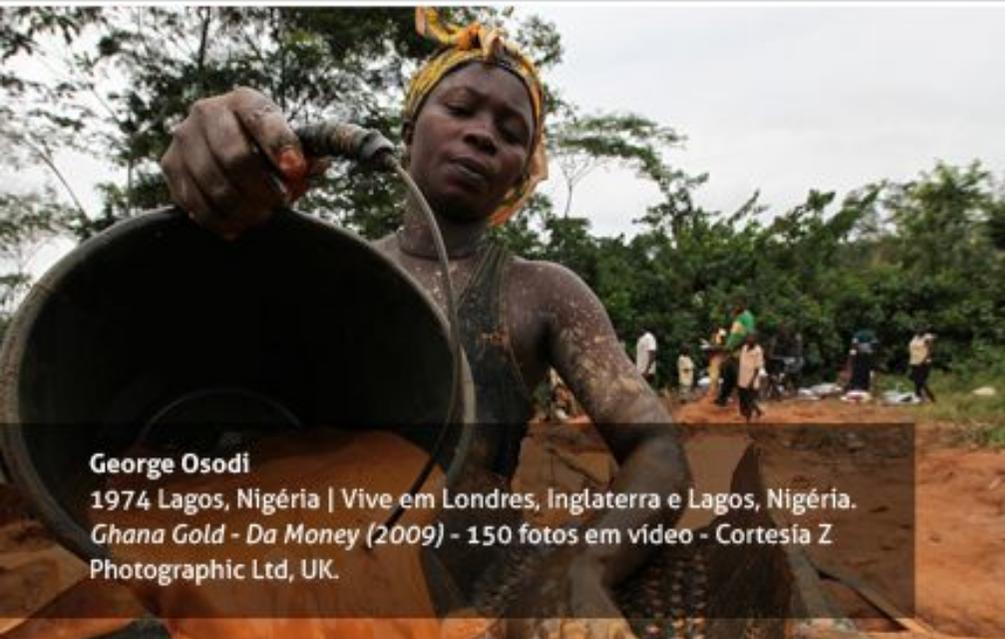
Mónica Millán
1960 San Ignacio, Argentina | Vive e trabalha em Buenos Aires, Argentina - Imagem - *Picnic a orillas del río Paraná* (2007)
Instalação, medidas variáveis.

A Bienal de Curitiba 2011 será desenvolvida com o título "Além da crise". Segundo os curadores Alfons Hug e Ticio Escobar a palavra "crise" atualmente parece onipresente e domina os discursos em diversos campos, da economia à cultura. Questionam como algo vira dinheiro e como se calcula seu valor de troca – este é determinado pelo trabalho, pelo mercado, a escassez ou até mesmo pelo desejo? >

Mónica Millan

1960 San Ignacio, Argentina | Vive e trabalha em Buenos Aires, Argentina.

Imagem - *Picnic a orillas del río Paraná (2007)* - Instalação, medidas variáveis.



George Osodi

1974 Lagos, Nigéria | Vive em Londres, Inglaterra e Lagos, Nigéria.

Ghana Gold - Da Money (2009) - 150 fotos em vídeo - Cortesia Z Photographic Ltd, UK.



Sebastián Preece

1972 Santiago, Chile | Vive e trabalha em Santiago, Chile. *Refugios - Precordillera de Santiago,*

2010 - Instalação 160 m² - Imagem do refúgio no sopé da cordilheira, de Santiago, em sua localização original, tal como foi encontrado.



Cristian Segura
1976 Tandil, Argentina | Vive e trabalha em Tandil, Argentina.
Fire in the museum (2010) - Instalação específica, 250 m² de vinil de recorte.

"Não se espera que os artistas convidados ofereçam receitas para enfrentar a crise, nem tratem de expressar seus dramas, senão que propagem opções de visão: as posições que assumem diante da crise supõem esforços imaginativos capazes de abrir perspectivas e horizontes diferentes.

A arte enfrenta a crise questionando constantemente seus sistemas de representação: discutindo uma e outra vez a definição da arte e seus circuitos institucionais (museus, mercado, bienais, teoria, etc.). A partir dessa perspectiva, não só a crise é fecunda para a arte, já que esta depende necessariamente de momentos de conflito e tensão para produzir. A arte consiste, justamente, em um dos principais dispositivos com que conta a cultura contemporânea para pôr em questão os próprios enunciados, renovar seus valores e seus códigos e impedir que se adormeça a percepção coletiva em torno de um conceito fixo do social", dizem os curadores no texto em que explanam o conceito curatorial.



A 6ª VentoSul é uma realização do Instituto Paranaense de Arte (IPAR), e da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura e conta com numerosos apoiadores e parceiros. ▲

Informações mais detalhadas são encontradas no site www.bienaldecuitiba.com.br

Jacqueline Lacasa
1970 Montevideu, Uruguai | Vive e trabalha em Montevideu, Uruguai.
La uruguaya - Instalação - 6 fotografias 147 x 100 cm e vídeo.